

### **Caderno de Indicadores 2017-2021: Pactuação Rio Grande do Sul**

#### **Justificativa para inclusão do Indicadores Relativos à Tuberculose, conforme solicitado pelo GT - Planejamento, Monitoramento e Avaliação ASSTEPLAN**

- A Tuberculose é um dos principais eventos em Saúde Pública no Rio Grande do Sul, vista a magnitude, a transcendência e a vulnerabilidade deste agravo (6905 casos em 2015, dos quais 5005 casos novos, com cerca de 62% de cura dos casos novos, enquanto o preconizado pelo Ministério da Saúde é um mínimo de 75%, e pela OMS 85%, para redução da incidência. Além disso, 14% desses pacientes, em média, abandonam o tratamento, gerando sustentação da cadeia de transmissão).

- As ações para controle da Tuberculose se encontram em diversas pactuações e em diversos indicadores da Secretaria Estadual de Saúde do RS, a saber:

- Plano Plurianual: indicador (proporção de testagem Anti-HIV em casos novos de tuberculose); produto (município com ação de Vigilância Epidemiológica e controle da tuberculose descentralizado para a Atenção Básica);
- Plano Estadual de Saúde 2016-2019/ Programação Anual de Saúde 2017: ampliação de 25% para 50%, até 2019, do percentual de Tratamento Diretamente Observado na Atenção Básica; ampliar o percentual de cura de casos novos de tuberculose de 62,5% para 75%.

#### **Proposta de Meta Estadual**

Alcançar 70% em 2017 e sustentar 75% de 2018 à 2021.

#### **Ficha de Qualificação**

<b>Indicador</b>	<b>Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar.</b>
<b>Tipo de Indicador</b>	Estadual
<b>Diretriz Estadual</b>	Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

<b>Objetivo e Relevância do Indicador</b>	Permite mensurar o êxito do tratamento de tuberculose e a consequente diminuição da transmissão da doença. Possibilita a verificação, de forma indireta da qualidade da assistência aos pacientes, viabilizando o monitoramento das ações do Programa de Controle da Tuberculose nas três esferas de gestão do SUS.
<b>Método de Cálculo</b>	Método de cálculo municipal, regional, estadual e DF: Numerador: Total de casos novos de tuberculose pulmonar curados Denominador: Total de casos novos de tuberculose pulmonar diagnosticados. Unidade de medida: percentual (%)
<b>Observações e Limitações</b>	Parâmetro Nacional para Referência: 85%. Linha de base: considerar 2014. - Quando a linha de base for menor que 75%, o parâmetro de referência passa a ser, pelo menos, 75% dos casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial curados. - Quando a linha de base for de 75% a 84%, o parâmetro passa a ser, pelo menos, 85% dos casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial curados. - Quando a linha de base for maior que 85%, manter ou ampliar o percentual dos casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial curados. - Para processar o indicador utilizando o Tabwin, consultar anexo.
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).
<b>Periodicidade dos dados para monitoramento e avaliação</b>	Fechamento do Banco de Dados: Outubro do ano posterior ao de referência. Periodicidade para monitoramento: anual. Periodicidade para avaliação: anual.
<b>Responsável pelo monitoramento na Secretaria Estadual de Saúde</b>	<b>Programa Estadual de Controle da Tuberculose</b> <b>Divisão de Vigilância Epidemiológica</b> <b>Centro Estadual de Vigilância em Saúde - CEVS</b>  E-mail: <a href="mailto:tuberculose@saude.rs.gov.br">tuberculose@saude.rs.gov.br</a> ou <a href="mailto:tuberculose.rs@gmail.com">tuberculose.rs@gmail.com</a>

**Indicador: Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar**

**\* Para Casos até 2013**

Passo 1 – Selecionar: DEF=C:\SINANNET\BASEDBF\TuberculNET.def

Linha = UF Residência ou município de residência.

Coluna = situação de encerramento.

Incremento = Frequência.

Seleções ativas

Ano do diagnóstico: 2011.

Tipo de entrada: Caso Novo e Não sabe.

Situação de encerramento: Marcar todos, exceto Mudança de Diagnóstico

Forma: Pulmonar, pulmonar + extrapulmonar.

Passo 7 – Calcular o percentual da coluna “Cura”.

Operações – Calcular indicador – Numerador (Cura) / Denominador (Total) por 100.

**\*Para casos a partir de 2014:**

**PROGRAMA ESTADUAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE**

Passo 8 – Selecionar: DEF=C:\SINANNET\BASEDBF\TuberculNET.def

Linha = UF Residência ou município de residência.

Coluna = situação de encerramento.

Incremento = Frequência.

Seleções ativas

Ano do diagnóstico: 2015.

Tipo de entrada: Caso Novo, Não sabe e Pós-óbito.

Situação de encerramento: Marcar todos, exceto Mudança de Diagnóstico, TB-DR, Mudança de esquema e Falência.

Forma: Pulmonar, pulmonar + extrapulmonar.

Passo 9 – Calcular o percentual da coluna “Cura”.

Operações – Calcular indicador – Numerador (Cura) / Denominador (Total) por 100.